

23 OUT 2003

Senador cobra rodovias e ironiza ambientalistas

O senador Gilberto Mestrinho (PMDB) criticou ontem a posição que ele chamou de "tacanha e irresponsável", de ambientalistas contrários à construção de hidrelétricas e estradas na Amazônia, obras de infra-estrutura, previstas no Plano Plurianual – PPA – proposto pelo governo Lula. "É lamentável que se dê destaque a quem não quer o desenvolvimento econômico e social da Amazônia", lamentou Mestrinho.

"Quando o PPA prevê obras de infra-estrutura, na busca do nosso desenvolvimento, se vêem idéias que deveriam ser adotadas no tempo que o navegador Francisco Orellana andou pela Amazônia, quando só havia índios", ironizou Mestrinho. O senador

defende a exploração racional das riquezas naturais da região, "sem o conservadorismo das teses preservacionistas", para que a Amazônia possa se desenvolver e oferecer "ao homem que nela habita os benefícios do progresso".

Gilberto Mestrinho insistiu em que na Amazônia "há gente que quer o desenvolvimento, mercado de trabalho, bem-estar social e participar do progresso que o mundo atravessa", mas na sua visão isso não será possível com as posições adotadas por ambientalistas que desejam apenas que a Amazônia seja algo intocado. "É um erro, uma burrice sem tamanho, que se defendam teses contrárias aos desenvolvimento sustentado da região", observa ele.